

ANÁLISE DO PADRÃO HISTOLÓGICO DAS BIÓPSIAS RENAS DO SERVIÇO DE NEFROLOGIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS

Alisson de Araujo OLIVEIRA ¹, Fernando Antônio Cerqueira MACHADO FILHO ², Itamar Ferreira da SILVA ³, Kalebe de Moura GALO ⁴, Olinto Santiago MACIEL ⁵, Daniela dos Santos ZICA ⁶, André de Sousa ALVARENGA ⁷.

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Medicina/UNINCOR – alissonmda@hotmail.com 1, fernandobiriba@hotmail.com 2, itamarfe1@hotmail.com 3, kalebemoura@hotmail.com 4, olintomac@hotmail.com 5, virtualvarenga@gmail.com 7

⁶ Nefrologista da Santa Casa de Misericórdia de BH

⁷ Orientador e Médico do Serviço de Nefrologia da Santa Casa de Misericórdia de BH

Palavras-chave: nefrologia, biópsia renal, glomerulopatias.

Resumo

Algumas regiões brasileiras já apresentam serviços com registros de doenças glomerulares, como é o caso do Registro Paulista de Glomerulopatias, No entanto, essa não é a realidade de todas as regiões brasileiras. A biópsia renal constitui um instrumento fundamental para o diagnóstico e prognóstico de diversas patologias nefrológicas e sistêmicas. Tal procedimento pode ser realizado através de biópsia percutânea ou biópsia renal cirúrgica aberta. Dada a importância das afecções renais e pela relevância da Santa Casa de BH, objetivamos desenvolver o presente estudo para analisar a frequência dos diagnósticos histológicos e relacionar os achados glomerulares, túbulo-intersticiais e vasculares. Verificar a incidência das principais glomerulopatias. Este é um estudo epidemiológico longitudinal de caráter descritivo. Foram utilizadas 138 biópsias de prontuários do serviço de nefrologia da Santa Casa de BH, no período de janeiro a dezembro de 2011. O estudo teve como critério de exclusão as biópsias realizadas em rins transplantados. O critério de inclusão constou de laudos de biópsias de rins nativos. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo programa Graphpad Prismos. Foi realizada a correlação entre a fibrose túbulo-intersticial dividida em ausente/discreta e moderada/grave com os achados glomerulares e vasculares. Glomerulonefrites (GN) foram diagnosticadas em 31,15% do total. Biópsia normal (26%). Dentro do percentual de glomérulos normais, encontram-se pacientes com Lesões Mínimas e necrose tubular aguda, não sendo possível sua identificação apenas com histologia e imunofluorescência. Nefrite lúpica foi a GN secundária mais comum (18,8% do total de biópsias). A prevalência de Glomeruloesclerose Focal e Segmentar (GESF) foi 23,9%(n=33) sendo 30,3% da forma colapsante. Outros padrões histológicos observados foram: NTI em 12 (8,6%) e outras lesões. Houve significância estatística ($p < 0,0001$) entre fibrose intersticial e a ocorrência de esclerose glomerular. Não houve correlação estatisticamente significativa entre número de crescentes, proliferação mesangial e fibrose intersticial, porém esta última se mostrou fortemente relacionada com a severidade de alterações vasculares ($p < 0,0001$). O presente estudo contribuiu para conhecer os padrões histológicos encontrados nas biópsias renais realizadas nesta Instituição. Já é bastante estabelecido que a fibrose intersticial exerce efeito sobre o prognóstico da doença renal crônica, porém verificamos que esta alteração na biópsia, apresenta relação direta com a presença de esclerose glomerular e alterações vasculares. Estes dados podem fornecer subsídios para outros estudos, visto que muitos mediadores ainda são obscuros.